12/03/2012 - Américas Shopping no Rio é certificado AQUA na fase programa

Arquitetura afinada com os princípios da sustentabilidade vai criar espaços acolhedores com qualidade ambiental

FEVEREIRO, 2012 - A Fundação Vanzolini, a maior certificadora da construção civil brasileira, acaba de conceder a certificação AQUA, para edifícios do setor de serviços e comércio, ao primeiro shopping center no Brasil: o Américas Shopping. Para receber o AQUA – Alta Qualidade Ambiental – na fase programa, o novo empreendimento comercial da empresa Ecia será construído no Recreio dos Bandeirantes, no Rio de Janeiro. Segundo Rosane Araujo, arquiteta, urbanista e sócia diretora da Ecia, “queríamos um shopping com excelência na arquitetura, nos ambientes, com variado mix de lojas, área de lazer e entretenimento.” O Américas Shopping está localizado numa área de enorme expansão na cidade do Rio de Janeiro.

No momento, as equipes da Ecia preparam o projeto de arquitetura que será elaborado seguindo as diretrizes do programa avalizado pelo AQUA. Para o professor Manuel Martins, coordenador do projeto AQUA na diretoria de Certificação da Fundação Vanzolini, os objetivos do programa são justificáveis, pertinentes e permitem ir além do nível mínimo necessário à certificação. “O mais importante é que o empreendedor mostrou que o sistema de gestão funciona e que ele tem o compromisso, o conhecimento e os recursos para projetar e edificar segundo os critérios de sustentabilidade do AQUA”, afirma Martins.

De acordo com a Fundação Vanzolini, a integração do assistente AQUA com as equipes de projeto e as diretrizes do empreendedor na escolha dos 14 critérios de sustentabilidade afinaram o programa e o projeto de arquitetura. “Um ponto forte detectado na avaliação foi a escolha por um empreendimento voltado para o entretenimento, moda e decoração. Acho que isso vai gerar uma edificação com forte acolhimento e conforto para o usuário que visitar o shopping”, revela Martins.

Com previsão de inaugurar até o primeiro trimestre de 2014, o Américas será o quinto shopping a ser construído pela carioca Ecia, construtora com sede na Barra da Tijuca. O projeto antevê uma fachada “revestida” com plantas, quatro clarabóias para valorizar a iluminação natural, ambientes de estar e estacionamento para 2.500 vagas de estacionamento. Ao todo, serão cerca de 300 lojas, incluindo sete âncoras, cinco mega lojas e cinco restaurantes, além da praça de alimentação. Numa área construída de 124 mil m2 e área bruta locável de cerca de 35 mil m2, o empreendimento será comercializado pela Shopinvest. A previsão de investimento deve ficar em torno de R$ 220 milhões.

Algumas soluções adotadas:
Aproveitamento de água de chuva
Revestimentos com maior absorção acústica
Pontos de energia elétrica para alimentação de aparelhos celulares com energia solar fotovoltáica
Descargas de duplo fluxo nos sanitários para redução no consumo de água
Materiais e equipamentos de fácil manutenção
Fachada com utilização de vegetação verde
Vidros com fator solar com índice de absorção 0,3 de luminosidade e calor
Áreas de manobra para a gestão dos resíduos do empreendimento durante a obra
Possibilidade de iluminação e ventilação natural para as áreas administrativas
Luminotécnica, instalação elétrica e de refrigeração aliados a eficiência energética

Sobre o Processo AQUA
O Processo AQUA (Alta Qualidade Ambiental), desenvolvido e adaptado pela Fundação Vanzolini, principal certificadora da construção civil do Brasil, é formado por 14 critérios de desempenho sustentável divididos em quatro grupos: construção, gestão, conforto e saúde, que auxiliam os empreendedores da construção civil para avaliar a redução do impacto ambiental e as condições ideais de conforto e saúde das obras residenciais, comerciais, complexos esportivos e arenas ou destinadas à habitação popular, além de condomínios e bairros (nesse caso com 17 critérios que abrangem a inserção sócio-econômico- ambiental no tecido urbano).
A certificação AQUA é diferente das certificações “verdes” existentes no mercado brasileiro. De aplicação mais exigente, requer o atendimento a todas as 14 categorias e a verificação por meio de auditorias presenciais em todas as fases. Ao mesmo tempo, por exigir desempenho, permite maior flexibilidade às soluções de projeto que são adotadas de acordo com o contexto do projeto, considerando região, clima, vegetação, cultura e o ambiente construído e as comunidades locais. Outro detalhe importante no Processo AQUA é que, durante a fase de projeto, são consideradas soluções passivas e ativas para a obtenção de conforto e saúde para a redução de impactos ambientais e custos operacionais da construção, ao longo de toda a vida útil das edificações. Com isso, consomem menos recursos naturais e geram menos resíduos, além de proporcionar melhores condições de conforto e saúde aos usuários. Isso abrange as fases de programa, concepção (projeto), realização (construção) e uso dos empreendimentos.
A Fundação Vanzolini mantém acordos de cooperação técnica para o desenvolvimento da Alta Qualidade Ambiental da Construção com o Cerqual, do grupo Qualitel, organismo francês de certificação de empreendimentos habitacionais, e com a Certivéa, subsidiária do CSTB (Centre Scientifique et Technique du Bâtiment), instituto francês, referência mundial em pesquisas na construção civil e responsável pela certificação de edifícios comerciais e de serviços. A certificação AQUA inclui parâmetros técnicos, regulamentações e a normalização nacional. A metodologia, baseada na certificação francesa HQE (Haute Qualité Environnementale) e no HQE Aménagement, é reconhecida por diversas entidades certificadoras no mundo (França, Alemanha, Inglaterra, Finlândia, Itália e Estados Unidos), que fazem parte da Sustainable Building Alliance, da qual a Fundação Vanzolini é membro fundador e ocupa a vice-presidência.